

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Vila União dos Operários: cotidiano de luta de moradores de uma ocupação urbana em Canoas, RS (décadas de 1970-1980)
Autor	JAMIR RODRIGUES DOS REIS
Orientador	CLEUSA MARIA GOMES GRAEBIN

Vila União dos Operários: cotidiano de luta de moradores de uma ocupação urbana em Canoas, RS (décadas de 1970- 1980):

Jamir Reis; Prof^a Dr^a Cleusa Maria Gomes Graebin (orientadora)
Universidade La Salle (UNILASALLE)

A Vila União dos Operários localizada no bairro Mathias Velho, na cidade de Canoas, RS, constitui-se como um dos exemplos de assentamentos urbanos de migrantes que acorriam ao município em busca de trabalho e moradia entre as décadas de 1970 e 1980. A ocupação de área de cerca de quarenta hectares iniciou com 96 famílias que encontraram na Comissão Pastoral da Terra (CPT), auxílio para se organizarem, constituírem associação de moradores e enfrentarem os processos de desocupação. Não só a CPT, mas diferentes denominações religiosas colaboraram para a formação de redes que tanto deram suporte em termos de negociação política e jurídica, bem como de manutenção de condições mínimas de vida para os ocupantes. A ação da Igreja Divino Mestre (católica) foi fundamental nesse processo, notadamente quando das diversas intervenções policiais agindo com extrema violência junto aos moradores. É sobre a atuação dessa Igreja que este trabalho procura se debruçar, com o objetivo de analisar narrativas de pioneiros da ocupação da Vila União de Operários sobre o suporte que lhes era dado no seu cotidiano a fim de construir elementos de resistência aos poderes instituídos. Para tanto, utiliza o cotidiano como categoria explicativa (CERTEAU, 2007) e a metodologia da História Oral, valorizando as experiências de agentes históricos que ainda não foram ouvidos, cujas histórias de vida são singulares e “amarram lembranças”, tecendo fragmentos do vivido. A pesquisa encontra-se em fase inicial de seu desenvolvimento, porém já é possível apontar para alguns resultados que apontam para estratégias e táticas utilizadas pelas mulheres como rezar o terço, cantar hinos religiosos e orações em frente ao batalhão da Brigada Militar, evidenciando a dinâmica entre a resistência à desocupação e o poder.